

O agronegócio é o seguinte

## As discussões do Código Ambiental

EM PLENO mês do meio ambiente, a sociedade brasileira debate a proposta de criação do Código Ambiental Brasileiro, em substituição ao atual e complexo Código Florestal, aprovado pela Lei nº 4.771 de 1965, que já teve vários itens alterados e sofreu mudanças em cinco momentos nos últimos trinta anos: em 1978, 1986, 1989, 2001 e 2006. Depois de quase uma década, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), composta por 208 deputados federais e 35 senadores, encaminhou a proposta ao Congresso Nacional.

A proposta de alteração do Código Florestal traz à discussão diversos pontos, sendo um deles a produção agrícola já tradicional no País realizada em áreas de várzeas, encostas e topos de morros, classificadas como APPs. Neste aspecto é bem interessante atentar para a matéria sobre o trabalho desenvolvido no município de Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso: um verdadeiro *case* de sucesso nacional na gestão da sustentabilidade no agronegócio.

Com análise técnica e científica, a adequação entre o meio ambiente e a agricultura brasileira passa pela:

- Soma das APPs com a reserva legal;
- Emissão da manutenção da agricultura em APPs nas áreas consolidadas do Centro-Sul;
- Permissão de recomposição, mesmo nas áreas de APPs, com florestas plantadas que deem utilização econômica;
- Não punição de produtores infratores dispostos a regularizar suas terras.

**Agroanalysis** traz também as sugestões da Organização das Cooperativas Brasileiras e da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária para o Plano Agrícola e Pecuário de 2009/10. Diante de custos elevados de produção, das incertezas e dos possíveis impactos da crise financeira internacional na pauta de exportação do se-

tor e na renda dos produtores rurais, torna-se necessário reestruturar e ampliar os recursos e prazos do crédito rural para custeio, comercialização e investimento na produção agropecuária. Paralelamente, novos conceitos devem ser consolidados, tendo-se como exemplos os instrumentos privados de financiamento do agronegócio e a implantação de um seguro de renda ao produtor e aos associados de cooperativas.

Na condição de principal cadeia produtiva nacional, a soja tem um tratamento todo especial nesta edição. A busca de alternativas para captação de recursos e o cumprimento das exigências de capital de giro é o grande desafio para o próximo plantio da safra 2009/10. A relação real/dólar, apesar da sua recente valorização, justamente na fase em se que concentrava a comercialização da colheita, colaborou para a obtenção de um melhor resultado financeiro, já que mesmo com o dólar a R\$1,95, o valor é bem superior ao vigente na safra passada. Estrategicamente, com a China tendo um peso colossal no desempenho nas suas exportações, a grande questão no complexo soja consiste em saber para qual produto o Brasil dirigirá as vendas externas: grão, farelo ou óleo?

As principais informações colhidas no Fórum Abag, em sua 15ª versão, sobre logística, estão em caderno especial. O tema é fundamental para a competitividade das cadeias produtivas nacionais do agronegócio. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) faz parte desta agenda. Para atender à expansão prevista na produção agropecuária, gargalos terão de ser desobstruídos para o seu escoamento interno e externo. Do ponto de vista de ocupação territorial, existe aquela continental, voltada para a fronteira nas regiões centrais do País, junto com a marítima, mais próxima dos portos. Cada uma delas envolve estratégias e ações diferentes. ■